



ADAPTAÇÃO DO ITEM INTEGRALIDADE DO PCATool SAÚDE DA CRIANÇA Á SAÚDE BUCAL: CONSTRUÇÃO DE CONSENSO PELO MÉTODO DELPHI

RUTKOSKI, Audrey; MORAES, Gabriela; KASPER, Rafaela
BAVARESCO, Caren; BREW, Myrian
Universidade Luterana do Brasil – ULBRA Canoas

A Atenção primária a Saúde (APS) é a base de entrada do usuário na rede de saúde brasileira, o Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, o SUS conta com quase 29.700 equipes de saúde bucal e um dos desafios encontrados foi a capacidade de qualificar e avaliar a rede

O objetivo deste estudo é construir um consenso entre os experts na área de saúde bucal nas ações que integram o cuidado odontológico infantil em APS, para adaptação do instrumento PCATool - Brasil Saúde da Criança à Saúde Bucal, versão usuários, no quesito integralidade, que ainda não foi validado.

O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Nossa Senhora da Conceição - GHC sob protocolo 2.719.931. Utilizando o Método Delphi como delineamento para o estudo, que contou com um questionário composto por 10 perguntas objetivas alusivas aos serviços propostos e prestados (Integralidade) na Odontopediatria na APS. Foram selecionados 18 especialistas para entrarem em consenso sobre as perguntas que deveriam compor o quesito de integralidade para adaptar o instrumento PCATool – Brasil Saúde Bucal. O presente estudo ocorreu entre abril e junho de 2020, contendo 03 (três) rodadas até a obtenção da estabilidade das respostas dos 18 (dezoito) participantes quanto aos assuntos abordados no questionário.

Pergunta	Rodada de consenso	% de consenso
O principal responsável pela escovação da criança de 0-5 anos é o cuidador(a).	3	100
É o cuidador(a) que deve orientar e passar fio dental na criança de 0-5 anos.	3	100
Tenho conhecimento sobre protocolos de atendimento infantil.	3	100
Na UBS em que você atua é utilizado algum protocolo de atendimento.	2	87,5
Identifico no modelo de atenção à saúde bucal ações de prevenção de doenças voltados para a população infantil com fatores de risco.	3	100

Pergunta	Rodada de consenso	% de consenso
infantil, dentro de suas diversidades culturais, teria melhor impacto no desenvolvimento de hábitos de saúde bucal nas crianças.	1	100
É fundamental haver planejamento e monitoramento periódico das ações desenvolvidas, para adaptá-las às diferentes circunstâncias.	1	100
Existem limitações no atendimento odontológico infantil na APS.	1	100
Utilizo sistema de referência para os casos infantis que não podem ser manejados na APS.	3	100
O aparecimento da cárie em crianças de baixa idade está, em geral, diretamente relacionado a desinformação materna associado a outros fatores sociodemográficos e econômicos	3	87,5

O perfil dos participantes apresentou um número maior de cirurgiões dentistas do sexo feminino (72,2%), com idade que predominou entre 31 a 40 anos (38,9%). Os profissionais incluídos foram formados, majoritariamente, em instituições públicas (77,8%). Dos 77,8% que se especializaram, 53,3% foram em saúde pública, 33,3% em odontopediatria e 13,3% em outras especialidades. Metade dos participantes já haviam feito residência em APS. 66,7% dos cirurgiões possuíam mestrado, sendo 58,4% na área de Saúde Pública e Coletiva. Dos participantes que possuíam título de doutorado (33,3%), a área mais prevalente foi a de Saúde Coletiva, tendo 01 (um) participante na área de Odontopediatria e 01(um) em Epidemiologia. O questionário recebeu reformulação em 3 perguntas na primeira rodada, e durante o processo mais 3 foram modificadas, resultando em um questionário com 10 perguntas definidas pelos participantes, descrito na tabela abaixo, juntamente com a rodada de consenso e porcentagem de consenso.

Após a realização do estudo Delphi, foi possível obter um constructo mais detalhado para o item Integralidade do questionário PCATool versão Crianças. Como vieses deste estudo, pode ser destacado ainda o pequeno número amostral sendo necessária a validação do presente instrumento nos serviços de saúde para adequação final do mesmo e utilização pelas equipes de saúde da família.

REFERÊNCIAS

1. Porta de entrada do SUS [Internet]. [cited 2019 Nov 18]. Available from: <http://maismedicos.gov.br/porta-de-entrada-do-sus>
2. Starfield B. Atenção Primária - Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília UNESCO, Ministério da Saúde. 2002;726p
3. WHO; UNICEF Declaration of Astana.8-9. Declaration of Astana. Glob Conf Prim Heal Care [Internet]. 2018;2893-4. Available from: <https://www.who.int/docs/default-source/primary-health/declaration/gcphc-declaration.pdf>
4. E-Gestor, AB. Informação e Gestão da Atenção Básica, 2020. [Internet]. Available from: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acesoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaSB.xhtml>